

## APRESENTAÇÃO

Desde sua criação em Caracas, em abril de 1988, por ocasião do I Simpósio Ibero-Americano de Terminologia, a Rede RITerm tem contribuído de maneira incontestável para o desenvolvimento da Terminologia nos países do âmbito ibero-americano. O conjunto das atividades desenvolvidas por RITerm, como os simpósios bienais e as atividades de formação (jornadas e escolas de terminologia), tem permitido a discussão de questões relativas aos trabalhos terminológicos com diferentes profissionais (tradutores, documentalistas, lexicólogos, lexicógrafos...) e tem contribuído para o amadurecimento científico dos membros da Rede, o que pode ser avaliado pelo alto nível dos trabalhos apresentados nos simpósios e publicados nas respectivas atas.

Desse modo, tanto o interesse crescente pelos estudos em Terminologia, assim como o amadurecimento científico dos membros da Rede justificam a criação de um veículo que contribua para fomentar o intercâmbio e o debate de idéias e de pesquisas relativas à Terminologia entre os participantes de RITerm. Com esse objetivo, nasceu *Debate Terminológico*, a revista da rede RITerm.

Os membros de RITerm acolheram a criação de *Debate Terminológico*, enviando artigos, resenhas e informes para este primeiro número.

Este número apresenta cinco artigos.

Dois deles, escritos por Maria Teresa Cabré (*La Terminología, una disciplina en evolución: pasado, presente y algunos elementos de futuro*) e por Maria da Graça Krieger e Cleci Bevilacqua (*A pesquisa terminológica no Brasil: uma contribuição para a consolidação da área*), correspondem ao tema proposto para este número. O trabalho de Cabré esboça um panorama do estado da Terminologia, enquanto disciplina e campo de trabalho. São apresentados os antecedentes da teoria terminológica e, em seguida, o presente, com ênfase no caminho percorrido pela Terminologia desde uma concepção restrita a um único contexto de comunicação e uma finalidade normalizadora até o reconhecimento de seu status científico, apontando, ainda, caminhos para o futuro. Krieger e Bevilacqua enfatizam a pesquisa terminológica no Brasil. Apresentam, inicialmente, aspectos reveladores do avanço da Terminologia no contexto ibero-americano, enfatizando, em seguida, o surgimento e a evolução dessa disciplina no Brasil.

Na seção livre, três artigos apresentam diferentes aspectos do trabalho terminológico.

Com base na teoria da relevância, Bach Martorell analisa, em *Los marcadores de reformulación como localizadores de zonas discursivas relevantes en el discurso especializado*, o papel dos marcadores de reformulação na localização de zonas discursivas relevantes no discurso especializado. Em *Sinonimologia e tipologia contrastiva da sinonímia terminológica em Medicina*, Contente e Magalhães estudam, na perspectiva da semântica diferencial, os diversos aspectos de que se reveste a sinonímia em uma língua de especialidade, a Medicina. Fabbri, em *Mutatis mutandis*, propõe o câmbio cognitivo como objeto da Terminologia.

Este número presenta três trabajos reseñados: *Terminología y procesamiento*, de Ana María Cardero García; *Léxico da ALCA: Área de Livre Comércio das Américas*, elaborado pelo Bureau de la traduction du gouvernement du Canada; *Introdução à Terminologia: teoria e prática*, de Maria da Graça Krieger e Maria José Bocorny Finatto.

A seção de noticiário apresenta informes sobre três projetos de pesquisa, sendo dois deles relativos ao Projeto RITerm Jovem. São também apresentados informes sobre duas dissertações de Mestrado e sobre três teses de Doutorado.

Alguns pontos de vista apresentados nos artigos publicados foram parcialmente contestados pelos membros do Comitê Científico e do Comitê Editorial. No entanto, sendo o objetivo principal de *Debate Terminológico* o de fornecer um canal para a difusão e o debate de novas idéias, relativas à Terminologia, entre os membros de RITerm, optou-se pela divulgação desses pontos de vista com o intuito de que provoquem reações que contribuam para o desenvolvimento da Terminologia no âmbito ibero-americano.

## PRESENTACIÓN

Desde su creación en abril de 1988 en Caracas, dentro del 1er. Simposio Iberoamericano de Terminología, la Red RITerm contribuye de manera incuestionable al desarrollo de la Terminología en los países iberoamericanos. El conjunto de las actividades desarrolladas por RITerm, como los simposios bienales y las actividades de formación (jornadas y escuelas de terminología), permiten la discusión de asuntos relativos a los trabajos terminológicos con diferentes profesionales (traductores, documentalistas, lexicólogos, lexicógrafos...), y favorecen a la madurez científica de los miembros de la Red, lo que puede ser evaluado por el alto nivel de los trabajos presentados en los simposios, publicados en las actas respectivas.

De esta manera, tanto el interés creciente por los estudios en Terminología, así como la madurez científica de los miembros de la Red, justifican la creación de un vehículo que contribuya a fomentar el intercambio y el debate de ideas y de investigaciones relativas a la Terminología entre los participantes de RITerm. Con ese objetivo, nació *Debate Terminológico*, la revista de la red RITerm.

Los miembros de RITerm acogieron la creación de *Debate Terminológico*, enviando artículos, reseñas e informes para este primer número.

Este número presenta cinco artículos.

Dos de ellos, escritos por María Teresa Cabré (*La terminología, una disciplina en evolución: pasado, presente y algunos elementos a futuro*) y por Maria da Graça Krieger y Cleci Bevilaqua (*A pesquisa terminológica no Brasil: uma contribuição para a consolidação da área*), corresponden al tema propuesto para este número. El trabajo de Cabré esboza un panorama de la Terminología, como disciplina y campo de trabajo. Son presentados los antecedentes de la teoría terminológica así como el estado que guarda actualmente,

enfaticando el camino recorrido por la Terminología desde su concepción restringida a un contexto de comunicación y con una finalidad normalizadora hasta el reconocimiento de su estatus científico, señalando también caminos a futuro. Krieger y Bevilacqua enfatizan en la investigación terminológica en Brasil. Presentan aspectos reveladores del avance de la Terminología en el contexto iberoamericano resaltando posteriormente el surgimiento y la evolución de esta disciplina en Brasil.

En la *sección libre*, tres artículos presentan diferentes aspectos del trabajo terminológico.

Basada en la teoría de la relevancia, Bach Martorell analiza, en *Los marcadores de reformulación como localizadores de zonas discursivas relevantes en el discurso especializado*, el papel de los marcadores de reformulación en la localización de zonas discursivas relevantes en el discurso especializado. En *Sinonimologia e tipologia contrastiva da sinonímia terminológica em Medicina*, Contente e Magalhães estudian bajo la perspectiva de la semántica diferencial, los diversos aspectos de la sinonímia en una lengua de especialidad, la Medicina. Fabbri, en *Mutatis Mutandis*, propone el cambio cognitivo como objeto de la Terminología.

Este número presenta tres reseñas de trabajos: *Terminología y procesamiento*, de Ana María Cardero García; *Léxico del ALCA: Área de Libre Comercio de las Américas*, elaborado por el Bureau de la traduction du gouvernement du Canada; *Introdução à Terminologia: teoria e prática*, de Maria da Graça Krieger e Maria José Bocorny Finatto.

En la sección de *Noticias* se presentan informes de tres proyectos de investigación, dos de ellos relativos al proyecto RITerm Joven. Son también mostradas de la misma manera dos disertaciones de Maestría y tres tesis de Doctorado.

Algunos puntos de vista presentados en los artículos publicados fueron discutidos por los miembros del Comité Científico y el Comité Editorial. Sin embargo, siendo el principal objetivo de *Debate Terminológico* el ser un canal de difusión y debate de nuevas ideas relativas a la Terminología entre los miembros de RITerm, se optó por la divulgación de esos puntos de vista con la intención de provocar reacciones que contribuyan al desarrollo de la Terminología en el ámbito iberoamericano.